

Margarida confirma listas

por Eduardo Hollanda
de Brasília

A ex-ministra da Ação Social do governo Collor, Margarida Procópio, confirmou ontem, em depoimento na CPI do Orçamento, que recebia listagens da Comissão Mista do Orçamento, com entidades e prefeituras destinadas a receber as subvenções sociais globais.

Segundo Margarida Procópio, uma assessora, Yolanda Brasil, lhe informou que era "uma praxe antiga". A ministra disse que considerava as listas oficiais, pois vinham da Comissão de Orçamento, e que somente depois da CPI do Orçamento é que considerou que poderiam fazer parte de algum outro tipo de esquema.

A ex-ministra garantiu

que Ramon Arnús Filho, ex-secretário nacional de Habitação, e Walter Annichino, ex-secretário nacional de Saneamento em sua gestão, assinavam todos os processos relativos a liberação de verbas e projetos.

O primeiro depoimento de ontem na CPI foi do deputado Geddel Vieira Lima (-PMDB-BA). Geddel, que foi sub-relator da Sudene em 1991, garantiu que nunca fez parte do esquema de corrupção no Orçamento e que procurou adotar critérios técnicos no acolhimento das emendas dos parlamentares. O depoimento de Geddel (cujo nome consta da lista da Odebrecht, com percentuais anexos) foi considerado satisfatório pela CPI. O deputado, baiano, de 34 anos, chorou ao final do depoimento.